

TABELA 2	Suplementação	Valores em cruzados
21	Administração Geral do Estado	
21.01	Administração Direta	
	Serviço da Dívida Pública	
Total		20 270 000 000,00
2º Quota		20 270 000 000,00

## DECRETO N° 33.270, DE 16 DE MAIO DE 1991

*Altera redação de dispositivos e inclui disposições no Decreto n° 32.895, de 31 de janeiro de 1991.*

LUIZ ANTONIO FLEURY FILHO, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

Decreta:

Artigo 1º — Passam a vigorar com a seguinte redação os dispositivos adiante enumerados do Decreto n° 32.895, de 31 de janeiro de 1991:

I — o artigo 6º;

"Artigo 6º — O Serviço de Assistência Médica compreende:

I — Diretoria;

II — Equipe Médica de Hospital-Dia;

III — Equipe Médica de Pacientes Externos;

IV — Equipe Médica de Pacientes Internos;

V — Equipe Técnica de Saúde Mental;

VI — Equipe Técnica de Serviço Social;

VII — Seção de Apoio de Diagnóstico, com:

a) Setor de Radiologia;

b) Setor de Propedéutica Armada;

VIII — Seção de Laboratório, com:

a) Setor de Hematologia;

b) Setor de Análises Clínicas;

c) Setor de Análises Liquóricas e Fluidos Orgânicos;

d) Setor de Parasitologia;

e) Setor de Microbiologia;

f) Setor de Imunossorologia;

IX — Setor de Saúde Bucal."

II — o inciso I do artigo 21:

"I — prestar assistência psiquiátrica e psicológica ao paciente e familiares;"

III — o artigo 23:

"Artigo 23 — A Seção de Apoio Diagnóstico tem por incumbência:

I — por meio do Setor de Radiologia, realizar exames radiológicos e ultrassonográficos, interpretá-los e emitir relatórios;

II — por meio do Setor de Propedéutica Armada realizar exames e procedimentos endoscópicos e enviar relatórios aos solicitantes."

Artigo 2º — Ficam acrescidos ao Decreto n° 32.895, de 31 de janeiro de 1991, os seguintes dispositivos:

I — o inciso III, ao artigo 9º;

"III — Setor de Faturamento;"

II — o artigo 23-A:

"Artigo 23-A — A Seção de Laboratório tem por incumbência:

I — por meio do Setor de Hematologia;

a) proceder a exames hematológicos;

b) pesquisar elementos estranhos nas células sanguíneas;

c) controlar reagentes e equipamentos utilizados nos exames hematológicos;

d) proceder estudos e investigações científicas atinentes às suas atividades;

II — por meio do Setor de Análises Clínicas:

a) realizar exames físicos, químicos e citiológicos de sangue, urina, transudatos e exsudatos;

b) controlar reagentes e equipamentos utilizados nos exames físico-químicos;

c) proceder estudos e investigações científicas atinentes às suas atividades;

III — por meio do Setor de Análises Liquóricas e Fluidos Orgânicos:

a) realizar exames e provas quimiocitológicas em líquido céfalo-raquidiano e outros fluidos orgânicos;

b) realizar exames e provas microbiológicas em líquido céfalo-raquidiano e outros fluidos orgânicos;

c) controlar reagentes e equipamentos utilizados;

d) proceder estudos e investigações científicas atinentes às suas atividades;

IV — por meio do Setor de Parasitologia:

a) realizar exames e provas necessários aos diagnósticos das parasitoses intestinais e sistêmicas;

b) realizar identificação de hemíntimos e protozoários;

c) controlar reagentes e equipamentos necessários aos exames parasitológicos;

d) proceder estudos e investigações científicas atinentes às suas atividades;

V — por meio do Setor de Microbiologia e Imunossorologia:

a) realizar exames e provas necessários à elucidação do diagnóstico de moléstias causadas por bactérias e fungos e à detecção de portadores de agentes patogênicos;

b) realizar identificação de bactérias e fungos;

c) proceder à determinação de sensibilidade de bactérias e fungos a quimioterápicos;

d) controlar reagentes, meios de cultura e equipamentos necessários à realização dos exames e provas desenvolvidas;

e) proceder estudos e investigações científicas atinentes às suas atividades;

VI — por meio do Setor de Imunossorologia:

a) realizar exames e provas imunossorológicas de diagnósticos;

b) controlar reagentes e equipamentos utilizados em reações imunossorológicas;

c) proceder estudos e investigações científicas atinentes às suas atividades."

III — o inciso III, ao artigo 36:

"III — por meio da Seção de Faturamento, emitir as relações de procedimentos médicos e hospitalares e encaminhá-la ao Escritório Regional de Saúde da localidade..."

Artigo 3º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 16 de maio de 1991.

LUIZ ANTONIO FLEURY FILHO

*Frederico Matias Mazzucelli,*

*Secretário da Fazenda*

*Eduardo Maia de Castro Ferraz,*

*Secretário de Planejamento e Gestão*

*Cláudio Ferraz de Alfarenga,*

*Secretário do Governo*

Publicado na Secretaria de Estado do Governo, aos 16 de maio de 1991

## DECRETO N° 33.272, DE 16 DE MAIO DE 1991

*Inclui dispositivo no Decreto n° 33.171, de 8 de abril de 1991.*

LUIZ ANTONIO FLEURY FILHO, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

Decreta:

Artigo 1º — Fica incluído no Decreto n° 33.171, de 8 de abril de 1991, o artigo 2º-A com a seguinte redação:

"Artigo 2º-A — Os contratos de serviços de qualquer natureza e suas alterações, inclusive aqueles a que se refere o Decreto n° 27.093, de 19 de junho de 1987, dependerão de manifestação, prévia e favorável, da Secretaria da Fazenda."

Artigo 2º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 16 de maio de 1991.

LUIZ ANTONIO FLEURY FILHO

*Cláudio Ferraz de Alfarenga,*

*Secretário do Governo*

Publicado na Secretaria de Estado do Governo, aos 16 de maio de 1991

## SECRETARIAS DE ESTADO

### Secretaria do Governo

Secretário

*Cláudio Ferraz de Alfarenga*

Retificações do D.O. de 16-5-91

Nos Despachos do Governador, de 15-5-91  
no processo SES-570/90 sobre convênio: ...  
onde se lê: Tendo em vista os elementos constantes dos autos,  
especialmente a exposição do Secretário ...  
leia-se: Tendo em vista os elementos constantes dos autos,  
especialmente as manifestações do Secretário ...  
no processo

onde se lê: GG-2.263/81 c/aps. SJDC-190.486/82 +  
SF-12.928/63 + SE-6.625/80 + SE-40.222/69  
em que Maria Thereza Gomes de Oliveira, ...  
leia-se: GG-2.263/81 c/aps. SJDC-190.486/81 +  
SF-12.928/63 + SE-6.625/80 + SE-40.222/69  
em que Maria Thereza Gomes de Oliveira, ...

### Planejamento e Gestão

Secretário

*Eduardo Maia de Castro Ferraz*

### FUNDAÇÃO PREFEITO FARIA LIMA CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Comunicado

A Fundação Prefeito Faria Lima — CEPAM, através da Superintendência de Desenvolvimento Administrativo e de Recursos Humanos — SDARH, fará realizar o curso "O Novo Direito Municipal".

Objetivos — Transmitir as principais inovações trazidas pela Constituição Federal de 1988 no Direito Municipal Brasileiro; e discutir os aspectos polêmicos, vivenciados pelos Municípios na aplicação de suas leis orgânicas.

Programa — Câmara Municipal: Direitos e deveres dos vereadores; funções legislativas, fiscalizadora e julgadora; A nova divisão de poderes e competências; Aplicação da Lei Orgânica; e Remuneração dos Agentes Políticos Municipais.

Participantes — Prefeitos, Presidentes de Câmara, Vereadores e demais servidores das Câmaras Municipais.

Docente — Caio Marcelo de Carvalho Giannini.

Local — Auditório I da Fundação Prefeito Faria Lima — CEPAM — Av. Professor Lineu Prestes, 913 — Cidade universitária — São Paulo — SP.

Data/Horário — 11 de junho de 1991 — Das 9 às 17 horas.

Inscrições/Informações — As inscrições devem ser feitas pelo telefone (011) 212-3144, ramais 334 e 345

Telex (011) 83141 FUFL  
Fax (011) 813-5969  
Certificado — Será concedido certificado aos participantes.

Comunicado

A Fundação Prefeito Faria Lima — CEPAM, através da Superintendência de Desenvolvimento Administrativo e de Recursos Humanos — SDARH, fará realizar o curso Política Municipal de Meio Ambiente.

Objetivos — Apresentar e debater os vários instrumentos que o poder público municipal pode utilizar para implantar na Política de Meio Ambiente;

Apresentar as competências para legislar e atuar em Meio Ambiente nos diferentes níveis de governo: Federal, Estadual e Municipal; e

Debater propostas de ação do poder público municipal e possíveis soluções para os problemas ambientais identificados.

Programa — Meio Ambiente no ordenamento jurídico brasileiro:

— Aspectos Constitucionais.  
Política Municipal de Meio Ambiente;  
Planejamento Municipal e a Questão Ambiental; e  
Experiências Municipais — Situações:  
— Problemas e propostas de solução.

Participantes — Secretarias, Departamentos, ou Coordenações Municipais de Planejamento e Meio Ambiente; Ambientalistas; Lideranças Municipais e profissionais interessados na questão ambiental.

Docentes — Ana Thereza Machado Junqueira, da Superintendência de Desenvolvimento Rural e Urbano — SDUR e Leyse Gasparine Leite da Superintendência de Assistência Técnica — SAT do CEPAM e Professor Dr. Azzia AB'Saber do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo — USP.

Local — Auditório da Fundação Prefeito Faria Lima — CEPAM — Av. Prof. Lineu Prestes, 913, Cidade Universitária — São Paulo — SP.

## Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO

### EXECUTIVO — SEÇÃO I

Jornalista Responsável  
Dilene Marcelli Costa

Rua João Antônio de Oliveira, 152 - CEP 03103 - São Paulo  
Telefones 32-0404 e 291-3344 - Telefax (011) 63000

Recebimento de Originais  
das Reproduções até 15 horas

### ASSINATURAS

— Telefone 291-3344 - Ramais 221 e 239

— Telefone 291-3344 - Ramais 220 e 235